

DESAFIO 1

COMO MELHORAR OS ÍNDICES DE CONGESTIONAMENTO DA CIDADE?



Área de Resultado Niterói que Queremos

Organizada e Segura - Por uma cidade estruturada, bem-sucedida, sem riscos, onde é fácil ir de um ponto a outro.



ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Considerando que a pobreza extrema muitas vezes se concentra nestes espaços urbanos, as desigualdades sociais acabam sendo mais acentuadas e a violência se torna uma consequência das discrepâncias no acesso pleno à cidade. Transformar significativamente a construção e a gestão dos espaços urbanos é essencial para que o desenvolvimento sustentável seja alcançado. Temas intrinsecamente relacionados à urbanização, como mobilidade, gestão de resíduos sólidos e saneamento, estão incluídos nas metas do ODS 11, bem como o planejamento e aumento de resiliência dos assentamentos humanos, levando em conta as necessidades diferenciadas das áreas rurais, periurbanas e urbanas.

Contextualização

O engarrafamento nas ruas causa prejuízos, estresse, acidentes e poluição, e pode piorar nos próximos anos, caso esse tema não seja priorizado pela sociedade e os governos. Entre os fatores agravantes desse problema destacam-se: o aumento da concentração de pessoas nas cidades, os incentivos à indústria automotora e o maior poder de consumo das famílias que levaram à expansão da frota de veículos em todo o país.

Segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), de 2010 a 2018, a frota de veículos em Niterói cresceu, em média, 7.400 veículos por ano, chegando a 268.251 veículos em 2018 (salto de 28% em relação a 2010). Considerando a estimativa populacional do município, calculada pelo Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), essa frota representa cerca 1 veículo para cada 2 habitantes.

Segundo estudo de realizado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) para a região Leste Fluminense com dados de 2013, mais de 607,1 mil trabalhadores levaram, em média, 137 minutos nos deslocamentos casa-trabalho-casa, considerando apenas os deslocamentos acima de 30 minutos. De acordo com a publicação, a população de Niterói levava em média 131 minutos no deslocamento casa-trabalho-casa, o que gerou um "custo sacrificado" de 5,6% do PIB da região, em valores nominais.

O estudo demonstra que a garantia de uma mobilidade urbana eficaz é fundamental não apenas para a qualidade de vida da população, como também para o desenvolvimento econômico. Embora possua tamanha importância, os municípios brasileiros ainda enfrentam grandes desafios nesta questão, sobretudo pela necessidade de se desenvolver um planejamento e políticas públicas que possam melhorar esses problemas estruturais considerando as mudanças da sociedade.

O que foi feito, está sendo proposto ou em fase de implementação em Niterói

Sinais Inteligentes - Foram instalados em dez áreas de maior movimento na cidade 190 controladores de tráfego e câmeras de loop virtual, que transferem informações para o controlador tomar as decisões de diminuir ou aumentar o tempo dos sinais viabilizando assim a melhor fluidez do trânsito. Essas câmeras, além da capacidade de observar a presença ou a ausência de veículos em um determinado cruzamento, podem também promover a contagem de veículos, a classificação deles e medir a velocidade média, entre outras funções.

Niterói de Bicicleta - Em 2013, a cidade contava com 18 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas mas, ao final de 2016, o total contabilizado já se aproximava de 40 quilômetros com a construção de novas rotas cicláveis. Niterói também se mostrou pioneira no cenário nacional ao construir o primeiro bicicletário público do país localizado na Praça Araribóia, além de instalações de bicicletários tradicionais pela cidade.

TransOceânica e estudo do VLT - Em menos de dois anos após a aprovação do financiamento da obra, o túnel que liga a Região Oceânica a Charitas foi perfurado e concluído. Ao mesmo tempo, as estações Charitas e Engenho do Mato do BHS (Ônibus que percorrerão o corredor exclusivo) foram finalizadas. Ao todo na embocadura de Charitas, 71 desapropriações foram realizadas e todo o trabalho de construção da via vem sendo acompanhado por monitoramento ambiental, arqueológico e por trabalho técnico social.

Além disso, a primeira etapa para verificar a viabilidade de implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) de Charitas ao centro da cidade também foi concluída, com a aproximação de agência francesa de desenvolvimento e seminário internacional sobre o tema realizado em Niterói.

Plano Diretor de Niterói - Após quase dois anos de tramitação, o Plano Diretor que vai definir o planejamento urbanístico da cidade nos próximos dez anos foi aprovado na Câmara Municipal. Elaborado em 1992, o Plano Diretor de Niterói (PDN) não passava por uma revisão desde então. Atualizar e aprimorar o PDN, com ampla participação da sociedade, foram as metas traçadas pela municipalidade, que fez um diagnóstico da situação e realizou câmaras temáticas sobre o tema, além de 13 audiências públicas.